

### Milho consorciado com eucalipto em sistema integração lavoura-pecuária-floresta

SILVA, Edgley Soares<sup>1</sup>, CARMO, Ignácio Lund Gabriel da Silva<sup>1</sup>, MONTEIRO NETO, João Luiz Lopes<sup>1</sup>, SAMPAIO, Augusto César Falcão<sup>1</sup>, MENESES, Pedro Henrique Santos<sup>1</sup>, MEDEIROS, Roberto Dantas<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestrando em agronomia pela Universidade Federal de Roraima, edgley\_agro2008@hotmail.com

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Roraima

Palavras Chave: *Zea mays*, Amazônia setentrional, Produtividade.

#### INTRODUÇÃO

O sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) vem sendo difundido em diversas regiões do Brasil como uma alternativa viável, tanto para a produção de grãos, quanto de forragem e de madeira para diversos fins. A cultura do milho (*Zea mays*) se destaca no contexto da integração devido às inúmeras aplicações que esse cereal tem na propriedade agrícola, quer seja na alimentação animal, alimentação humana ou mediante a comercialização da produção excedente (ALVARENGA et al., 2006). Neste sentido, objetivou-se avaliar o rendimento do milho em consórcio com eucalipto no sistema integração lavoura-pecuária-floresta em Boa Vista, Roraima.

#### MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no ano agrícola de 2013, em área de cerrado, no Campo Experimental Água Boa da Embrapa Roraima, município de Boa Vista – RR, sob as coordenadas geográficas: 02° 39' 00" de latitude norte e 60° 49' 28 40" de longitude oeste com 90 m de altitude.

O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com quatro repetições em esquema fatorial 4x2. Os tratamentos consistiram de quatro faixas de plantio do milho distanciada da linha do eucalipto (2,5 m, 5,0 m, 7,5 m e 10,0 m), e dois arranjos espaciais do eucalipto (fileiras simples e fileiras duplas). A semeadura do milho (Híbrido 30 F 53 YHR) foi realizada na forma de plantio direto, sobre a palhada de *Brachiaria ruscisiensis* previamente dessecada.

Avaliou-se o número de espigas e a produtividade, obtida através da colheita e pesagem dos grãos da área útil da parcela experimental e convertida a um hectare.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, determinando-se a significância através do teste F, quando constatado efeito de tratamentos, procedeu-se a análise de regressão para verificar a influência da distância sobre as características produtivas da cultura utilizando-se o programa estatístico SISVAR (FERREIRA, 2008).

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise de variância (quadrados médios) para as características de número de espigas e produtividade do milho estão contidos na tabela 1. A produtividade do milho não foi influenciada pela distância da linha de plantio nem pelo arranjo de plantio do eucalipto.

O número de espigas por sua vez diferenciou-se apenas para o distanciamento. Observou-se aumento linear para

esta característica concomitantemente com o distanciamento, atingindo valor máximo de 36,25 espigas (Figura 1).

A competição por água, luz e nutrientes são, provavelmente, os fatores que mais influenciam a produtividade das plantas de milho em consórcios com espécies florestais, no entanto no presente trabalho não foi verificado esse efeito.

Tabela 1. Análise de variância (quadrados médios) das características de número de espigas e produtividade do milho em função de arranjos e distância da linha de plantio

FV	GL	Quadrados médios	
		Nº de espigas	Produtividade
Arranjo	1	0,12ns	537948,9ns
Distanciamento	3	42,75*	249710,4ns
Arranjo x dist.	3	10,37ns	149719,5ns
Blocos	3	8,75ns	910721,2ns
Resíduo	21	13,31	349756,2
CV%		14,97	18,32

do eucalipto, Boa Vista, Roraima

\* e ns. Significativo e não significativo, respectivamente a 5% de probabilidade pelo teste F.

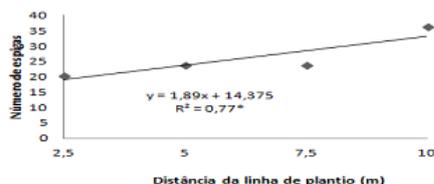


Figura 1. Número de espigas em função da distância da linha de plantio do eucalipto.

#### CONCLUSÕES

A produtividade do milho não sofre influência das plantas de eucalipto.

O número de espigas é superior nas maiores distâncias da linha de plantio do eucalipto.

#### AGRADECIMENTOS

Embrapa Roraima, POSAGRO/UFRR

ALVARENGA, R. C.; COBUCCI, T.; KLUTHOUSKI, J.; WRUCK, F. A. F. L.; CRUZ, J. C.; GONTIJO NETO, M. M. A cultura do milho na integração lavoura-pecuária. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2006. 12 p. (Embrapa Milho e Sorgo. Circular técnica, 80).  
FERREIRA, D.F. SISVAR: um programa para análises e ensino de estatística. *Revista Symposium*, v. 6, p. 36-41, 2008.